

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
PENAFIEL SUDESTE**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Vila Cova, Penafiel	X				
Escola Básica de Abragão, Penafiel	X	X			
Escola Básica de Boelhe, Penafiel	X	X			
Escola Básica de Cabeça Santa, Penafiel	X	X			
Escola Básica de Luzim, Penafiel	X	X			
Escola Básica de Peroselo, Penafiel	X	X			
Escola Básica de Rio de Moinhos, Penafiel	X	X			
Escola Básica de Penafiel Sudeste			X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste - Penafiel**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **23 e 24 de novembro**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **27 a 30 de novembro**.

A equipa de avaliação externa visitou **todas as escolas do Agrupamento**. E realizou a *observação da prática educativa e letiva* no Jardim de Infância de Vila Cova e nas escolas básicas de Abragão, Cabeça Santa, Luzim, Rio de Moinhos e Penafiel Sudeste.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A definição clara de um quadro estratégico de autoavaliação, adequado à realidade do Agrupamento, que envolve toda a comunidade educativa numa cultura de avaliação sistemática, com vista à definição de planos de melhoria. ▪ A recente reconfiguração da equipa de autoavaliação, alargada e abrangente. ▪ O impacto da autoavaliação na melhoria organizacional do Agrupamento, no que respeita ao desenvolvimento curricular, ao processo de ensino e aprendizagem e à definição das necessidades de formação dos diferentes profissionais.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A visão do Agrupamento, explícita no projeto educativo e a sua articulação coerente com os demais documentos orientadores, facilitadora da monitorização e intensificação da sua eficácia, enquanto instrumento de orientação e regulação da ação educativa. ▪ A liderança do diretor e da sua equipa em valorizar, motivar e mobilizar os diferentes atores no desenvolvimento da ação educativa e no cumprimento das metas definidas no projeto educativo . ▪ A promoção de um ambiente escolar seguro, acolhedor, promotor do bem-estar pessoal e social de alunos, docentes e não docentes.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A participação e o envolvimento das crianças e dos alunos na comunidade, através de atividades e projetos abrangentes, de âmbito local, nacional e internacional, amplamente consolidados, que contribuem para a promoção da autonomia, responsabilidade individual, resiliência e envolvimento na comunidade, com impacto na melhoria do comportamento e das aprendizagens. ▪ As práticas consistentes de promoção de igualdade e inclusão com uma resposta educativa diferenciada, as condições, serviços e apoios disponibilizados para um efetivo acesso de todos ao currículo e à sua participação nas diversas atividades e projetos escolares, possibilitando experiências diversificadas de aprendizagem. ▪ O primado da avaliação formativa enquanto garante da regulação e da melhoria do processo de ensino e aprendizagem, com impacto na definição de critérios de avaliação em consonância com as aprendizagens essenciais e com as áreas de competências no Perfil dos Alunos.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os resultados dos alunos dos diferentes ciclos consistentemente acima da média nacional, calculada com os alunos do país que, ao entrarem no ensino público, tinham um perfil socioeconómico semelhante. ▪ A dinamização de campanhas de solidariedade, de voluntariado e de participação democrática, ao longo de cada ano letivo, desde a educação pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade, com o desígnio de formar cidadãos mais conscientes e socialmente participativos. ▪ O reconhecimento da comunidade sobre a qualidade do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, com impacto nos bons resultados académicos e sociais dos alunos, fruto da ação dos docentes e da diversidade de atividades e projetos com forte visibilidade, consubstanciada na perceção, fortemente positiva, em registo nas respostas ao questionário prévio.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Devolução simplificada e sustentada de dados à comunidade, designadamente no que respeita aos resultados do processo de autoavaliação e dos demais processos avaliativos que ocorrem no Agrupamento, com vista ao aumento substantivo de processos de reflexão abrangentes e partilhados. ▪ Aprofundamento das estratégias de monitorização das ações de melhoria com vista à avaliação do seu impacto.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção de formação docente diversificada, alinhada com os fundamentos e objetivos do projeto educativo.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Generalização de mecanismos internos de regulação da prática letiva por pares, em contexto de sala de aula, promotores da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço do estímulo ao desenvolvimento, pelas crianças e alunos, de atividades e projetos de sua própria iniciativa e ao seu maior envolvimento nas tomadas de decisão, na assunção de responsabilidades e na avaliação das medidas que lhe dizem respeito.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O processo de autoavaliação instituído no Agrupamento, nos últimos anos letivos, revela uma evolução positiva, em termos de qualidade metodológica, abrangência e representatividade.

Acresce que a autoavaliação tem decorrido em articulação com outros processos avaliativos desenvolvidos no Agrupamento, designadamente: resultados dos alunos, bibliotecas escolares, equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), plano anual de atividades, projetos e iniciativas de enriquecimento do currículo, de inovação pedagógica, serviço de psicologia e orientação (SPO), entre outros. Por sua vez, cumpre a função essencial de um processo de autoavaliação, já que demonstra produzir os resultados necessários para o Agrupamento potenciar e apoiar decisões estratégicas, no âmbito dos seus diferentes planos de atuação, adequados aos diferentes eixos estratégicos, identificados no projeto educativo. Releva-se também o quadro estratégico adequado à realidade do Agrupamento e o envolvimento da comunidade educativa numa cultura de avaliação sistemática, com vista à consecução de planos de melhoria.

A atual equipa de autoavaliação, constituída por elementos representativos da comunidade educativa, desenvolve o seu trabalho de forma contínua e sistemática, para o qual adequa um planeamento estratégico em função das prioridades, tendo em conta a realidade concreta do Agrupamento. Contudo, o reporte de dados à comunidade, bem como a adequação desta comunicação ao público-alvo com vista ao aumento significativo de processos de reflexão abrangentes e consequentes e com envolvimento da comunidade educativa, são aspetos ainda não totalmente conseguidos.

Consistência e impacto

A recolha de dados para a elaboração do relatório anual de autoavaliação incluiu a realização de um inquérito, por questionário, à comunidade, com vista ao tratamento e análise das opiniões e representações sobre um conjunto de aspetos que enformam o quotidiano do Agrupamento. O valor prático dos resultados obtidos apresenta sustentabilidade, face ao rigor do processo, obediência ao referencial enquadrador e estruturação do instrumento metodológico utilizado. Releva-se, de forma muito positiva, a participação significativa dos vários representantes da comunidade, designadamente alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes.

As evidências recolhidas refletem o impacto da autoavaliação na melhoria, a diferentes níveis, designadamente: no âmbito organizacional; no desenvolvimento curricular; no processo de ensino e de aprendizagem; na definição das necessidades de formação contínua e na avaliação do seu impacto. Contudo, não estão devidamente aprofundadas dimensões como a monitorização e avaliação/reorientação e impacto das ações de melhoria.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo, recentemente revisto, assenta numa visão estratégica, clara e partilhada, mobilizadora da ação educativa. Preconiza uma *Escola de Todos e para Todos*, dinâmica e inclusiva,

assente em valores humanistas e éticos que potenciam a formação de cidadãos críticos e socialmente responsáveis, o respeito pela diferença e a construção de uma sociedade mais justa. Por outro lado, a sua operacionalização surge apoiada por metas realísticas e mensuráveis, em todos os eixos de intervenção, o que concorre para a monitorização e a intensificação da sua eficácia.

Os documentos estruturantes do Agrupamento são claros e coerentes entre si. O plano anual de atividades apresenta-se em consonância com o projeto educativo, as aprendizagens essenciais e a consecução das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Liderança

A forte valorização, por parte do diretor e da sua equipa, do empenho e do trabalho realizado pelos demais profissionais têm motivado e mobilizado todos no desenvolvimento da ação educativa e no cumprimento das metas definidas no projeto educativo. As lideranças intermédias sentem-se muito valorizadas e corresponsabilizadas. Exercem as suas competências no quadro de uma cooperação motivada, alinhadas com a visão estratégica do Agrupamento. Salienta-se a forte ação impulsionadora para o desenvolvimento de projetos que, potenciados por parcerias estratégicas, contribuem para a melhoria dos resultados, para a inclusão dos alunos e para a criação de um bom ambiente educativo.

As parcerias e os protocolos estabelecidos com diversas instituições e empresas locais e regionais têm mobilizado atividades e recursos em benefício do quotidiano do Agrupamento, traduzido na promoção da qualidade das aprendizagens e do comportamento global, na inclusão escolar e inserção social, bem como na componente sociocultural de todas as crianças e alunos. A diversidade e a multiplicidade de estratégias têm permitido mobilizar recursos e promover a equidade na aquisição das aprendizagens e no desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos.

Gestão

O Agrupamento organiza a sua ação pedagógica através da definição de critérios para a constituição e a gestão dos grupos/turmas, privilegiando a heterogeneidade e continuidade pedagógica, o que potencia uma boa integração das crianças e dos jovens no grupo/turma. Os critérios estabelecidos para a aplicação de medidas disciplinares são divulgados e aceites por todos os elementos da comunidade educativa.

O ambiente escolar é caracterizado por uma relação de abertura, proximidade, confiança e cooperação entre lideranças, alunos, docentes e demais profissionais. A ação concertada da comunidade e dos parceiros educativos tem promovido um ambiente humanizado, seguro, solidário, inclusivo, saudável e ecológico.

Na distribuição e gestão dos recursos humanos são tidas em conta as especificidades pessoais, profissionais e académicas dos trabalhadores para melhorar a resposta às necessidades do Agrupamento. Os docentes realizam formação adequada, embora pouco diversa, essencialmente

promovida pelo centro de formação da associação de escolas a que pertencem. A formação dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos, da responsabilidade da Câmara Municipal de Penafiel, é reconhecida pelos seus representantes como um elemento fundamental à sua integração e desempenho.

Os recursos materiais estão disponíveis para todas as crianças e alunos do Agrupamento, sendo geridos de forma a potenciar as aprendizagens. As opções tomadas têm em conta as iniciativas previstas, as exigências de funcionamento, o acesso e desenvolvimento do currículo, bem como as necessidades e expectativas de todas as crianças e alunos.

Na comunicação interna e externa, o Agrupamento privilegia o correio eletrónico, plataformas *web*, página eletrónica, ordens de serviço, avisos, circulares e notas informativas. A eficácia destes circuitos é muito reconhecida pelos diferentes atores educativos, já que asseguram o acesso de todos à informação.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento promove um conjunto múltiplo e diverso de medidas com vista ao desenvolvimento pessoal e ao bem-estar das crianças e dos alunos, através de uma ação consolidada na construção da autonomia e da responsabilidade individual, bem como na sua participação e envolvimento na comunidade, para o que concorrem atividades intencionais e projetos abrangentes, de âmbito local, nacional e internacional, amplamente consolidados e reconhecidos por todos.

Esta dinâmica bem pensada visa o desenvolvimento integral das crianças e dos alunos e contribui para o aprofundamento das aprendizagens. Estão incutidos no Agrupamento princípios de responsabilidade individual e coletiva, com o envolvimento dos alunos, através dos representantes das turmas, que elegeram o seu diretor júnior como interlocutor privilegiado no contacto direto com o conselho geral e com o diretor do Agrupamento, para a resolução de questões do quotidiano escolar e colaboração em dinâmicas internas. Esta interação contribui para o nível de satisfação e sentido de pertença dos alunos, a melhoria do ambiente educativo, bem como para o reforço da imagem social da instituição.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa está adaptada às necessidades e potencialidades das crianças, dos alunos e das suas famílias, integrando outras componentes no currículo, nomeadamente ao nível da educação artística, cultural, desportiva, ambiental, cidadania, desenvolvimento pessoal e social e da dimensão europeia da educação, através do programa *Erasmus+/eTwinning*, em países como: Bulgária, Espanha, França, Itália, Suécia e Roménia. O Agrupamento disponibiliza diversos espaços específicos

para as aprendizagens e para as atividades lúdicas, bem como recorre a todas as oportunidades proporcionadas por programas, protocolos e parcerias do concelho, da região e do país. Estas são geridas de forma inovadora, de modo a facilitar, no próprio Agrupamento, entre outros, o ensino articulado da música e da dança, a inclusão pela música, o xadrez, o *Boccia*, a robótica, o combate ao insucesso escolar, o plano das artes *A Voz da Pedra*, o plano nacional de cinema, e a participação dos alunos em mostras de teatro e no festival literário *Escritaria*.

A articulação curricular vertical entre níveis, anos e ciclos de educação é fortemente assumida pela ação dos departamentos, dos conselhos de ano e de turma. A articulação horizontal, ao nível do planeamento e do desenvolvimento curricular, tem em conta as aprendizagens essenciais e o Perfil dos Alunos, presentes num documento que é bem visível em todas as salas de aula, o que permite diariamente a sua apropriação pelos alunos.

A partilha de práticas e estratégias pedagógicas é a base do trabalho colaborativo entre docentes, para a qual existem tempos semanais específicos. O planeamento de projetos, no âmbito da estratégia de educação para a cidadania, é abrangente e transversal a todo o Agrupamento.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem são orientadas para o sucesso e a interação pedagógica, em sala de aula, e decorrem em ambiente propício, de acordo com as tarefas a desenvolver. Identificam-se práticas com significado expressivo no que respeita ao recurso privilegiado a metodologias ativas/inovadoras, como a de projeto, e reforçam a componente experimental e digital das aprendizagens.

O Agrupamento tem dinâmicas sustentadas de promoção de igualdade e inclusão com uma resposta educativa diferenciada e condições para um efetivo acesso de todos às aprendizagens e à sua participação nas atividades escolares. Para os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, designadamente seletivas e adicionais, existem percursos educativos ajustados às suas necessidades e estratégias de ensino estruturado, visando um percurso escolar de sucesso para todos.

A avaliação pedagógica para e das aprendizagens tem vindo a ser objeto de formação interna, com impacto na reflexão do conselho pedagógico e das diferentes estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, tendo por base a diversidade de práticas, procedimentos e instrumentos de avaliação, nas diferentes modalidades. O primado da avaliação formativa potencia a regulação e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, interferindo positivamente na definição de critérios de avaliação em consonância com as aprendizagens essenciais e com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos.

A reflexão atenta sobre os resultados dos alunos em provas de aferição e finais levou o Agrupamento a instituir medidas de melhoria no desempenho das disciplinas de português e matemática, transversal a todos os ciclos de estudo do ensino básico, para o que contribuem também projetos específicos como: oficina de leitura e da matemática, projeto *Eu sei ler*, entre outros, bem como o reforço na promoção de equipamentos como as bibliotecas e sala de estudo.

São consistentes as práticas promotoras de igualdade, de inclusão e de respostas diferenciadas, que envolvem o trabalho articulado da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) com o centro de apoio à aprendizagem (CAA), o SPO, os docentes, as famílias e os parceiros especializados do centro de recursos TIC para a educação (CRTIC), do centro de recursos para a inclusão (CRI) e os serviços locais de saúde. Também a boa articulação do Agrupamento com a escola segura, a comissão de proteção de crianças e jovens (CPCJ), a equipa multidisciplinar de apoio aos tribunais (EMAT), a câmara municipal e os projetos/programas ligados à promoção da saúde e da educação sexual em saúde, permitem desenvolver ações articuladas, adequadas à idade dos alunos e atentas a problemas emergentes do quotidiano escolar.

O bom funcionamento destas estruturas, o reconhecimento e o respeito pela diversidade, trabalhada como oportunidade de conhecimento e de aprendizagem, contribuem, também, para o reforço do bem-estar pessoal e social das crianças e dos alunos; para a sua inclusão na vida escolar e evolução do seu percurso académico e profissional; promovem a equidade no acesso ao currículo e potenciam a progressão ao longo da escolaridade obrigatória. Além disso, previne o absentismo, a indisciplina e os comportamentos de risco, promovendo, de forma assertiva, o exercício da cidadania e da participação ativa.

Os pais/encarregados de educação participam ativamente na vida do Agrupamento, através dos seus representantes nos conselhos de turma/ano e, de forma muito expressiva, nas associações de pais e entidades socioculturais das diferentes freguesias que integram o Agrupamento, às quais os próprios pertencem. As famílias são convidadas a participar em diversas atividades e iniciativas que decorrem durante o ano letivo, das quais se destacam o *Sarau Cultural e Gastronómico*, *Dia do Agrupamento*, bem como a *Feira de São Martinho*.

Os recursos educativos são eficazmente rentabilizados e partilhados por todo o Agrupamento, de acordo com as características das crianças e dos alunos, assumindo as bibliotecas escolares uma dinamização permanente de projetos e atividades atrativas para todas as crianças e alunos.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

É evidente o sentido de responsabilidade profissional dos docentes e a sua capacidade de partilha de práticas e materiais, consubstanciados nas dinâmicas de trabalho colaborativo no seio dos departamentos curriculares, grupos disciplinares, conselhos de ano e equipas pedagógicas, que incidem no planeamento da ação educativa e na reflexão de natureza formativa interpares.

Apesar do evidente contributo destes processos para a melhoria da prática letiva, ainda não se encontram generalizados mecanismos estruturados de acompanhamento e regulação pelos pares e/ou pelas lideranças, em contexto de sala de aula, ou processos de reflexão consistentes sobre a eficácia das práticas, conducentes a um efetivo desenvolvimento profissional.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2018-2019 a 2020-2021, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, os resultados dos alunos, traduzidos em percursos diretos de sucesso, são muito bons nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e situam-se sempre acima da média nacional, calculada com os alunos do país que, ao entrarem no ensino público, tinham um perfil socioeconómico semelhante.

Os resultados dos alunos do ensino básico oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e que beneficiam do apoio da ação social escolar (ASE) são, também, sempre superiores aos dos restantes alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, o que demonstra a eficácia das medidas desenvolvidas em prol da equidade.

A existência de dados, vertidos em bons resultados, sobre os percursos diretos de sucesso dos alunos, dos três ciclos do ensino básico, com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou plano individual de transição salienta a qualidade e a equidade das respostas educativas. A recolha e a análise dos resultados escolares propiciam, no conselho pedagógico, e, conseqüentemente, nas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, a necessária reflexão interna sobre a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, ao longo da escolaridade obrigatória, numa lógica de trabalho colaborativo e de articulação e corresponsabilização dos docentes.

O Agrupamento valoriza o mérito académico, a participação de relevo em atividades escolares e as atitudes e ações humanitárias, pela instituição do quadro de mérito, mas, ainda, não estão estabelecidas dinâmicas que promovam o desenvolvimento contínuo dos alunos com capacidades excepcionais, para além da possibilidade de participarem em projetos e/ou clubes estimulantes.

Não se verificam assimetrias internas de resultados entre as escolas básicas do 1.º ciclo, facto que é demonstrativo de práticas pedagógicas e de gestão de recursos adequadas.

Resultados sociais

O desenvolvimento de ações e projetos por iniciativa dos alunos é, ainda, pouco expressivo, tal como o estímulo a uma maior participação e responsabilização. Ainda assim, reconhece-se o exercício da cidadania pelas crianças e alunos, no quotidiano da vida do Agrupamento, através da convivência pacífica e harmoniosa. A intervenção firme dos profissionais face a comportamentos inadequados tem proporcionado um ambiente educativo promotor das aprendizagens, sendo que a percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias é muito residual, quase nula. Releva-se, neste domínio, a implementação o projeto *Agora Estou Mais Atento*, bem como o projeto de prevenção de comportamentos de risco, a meditação e o *mindfulness*, na educação pré-escolar e a assembleia no 1.º ciclo.

São dinamizadas várias campanhas de solidariedade, de voluntariado e de participação democrática, comuns a todo o Agrupamento, com o desígnio de formar cidadãos mais conscientes e socialmente

participativos. São exemplos os projetos: *De mãos dadas*; *Parlamento dos Jovens*; *Assembleia de Turma*, no 1.º ciclo, como atividade de enriquecimento curricular (AEC), além de outras que se encontram inscritas no plano anual de atividades.

O Agrupamento procede, de forma atenta e continuada, à análise do impacto da escolaridade no percurso dos alunos, após o 9.º ano, o que possibilita um conhecimento circunstanciado das opções curriculares e da oferta formativa a disponibilizar.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade valoriza e reconhece a qualidade do trabalho desenvolvido, o que se reflete no elevado grau de satisfação de alunos, trabalhadores docentes e não docentes, pais e encarregados de educação e demais parceiros educativos. O Agrupamento goza de uma imagem muito positiva na comunidade, no que respeita à sua missão, afirmando-se, por essa via, como uma unidade orgânica única e marcante na região, essencialmente na prossecução da sua ação educativa e nas respostas muito positivas que tem conseguido na inclusão de alunos de diferentes contextos. Estes níveis de satisfação foram também vertidos nos questionários aplicados no âmbito desta avaliação externa.

A comunidade reconhece que o Agrupamento valoriza os seus alunos com a atribuição do mérito académico, a participação de relevo em atividades escolares e por atitudes e ações humanitárias, instituindo, para o efeito, o quadro de mérito. São ainda atribuídos prémios aos alunos, nos diversos projetos e atividades, entregues em cerimónias públicas, dinamizadas por professores e alunos, e com a participação de outros parceiros educativos.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 13-12-2023

A Equipa de Avaliação Externa: Ilda de Cima, Daniela Fonseca, Rui Bessa e António Patrício

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte.

Madalena Moreira

2024-03-06

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste
Concelho	Penafiel
Data da constituição do Agrupamento	13 de junho de 2003
Outros	-----

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	221	12
	1.º CEB	356	22
	2.º CEB	136	07
	3.º CEB	264	14
TOTAL		977	55

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	184	18,8
	Escalão B	228	23,3
	TOTAL	412	42,1

Recursos Humanos	Docentes		93	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	67	
		Assistentes Técnicos	07	
		Técnicos Superiores	02	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152560&nivel=1>

Escola Básica de Abragão, Penafiel

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1311002&nivel=1>

Escola Básica de Boelhe, Penafiel

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1311016&nivel=1>

Escola Básica de Cabeça Santa, Penafiel

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1311003&nivel=1>

Escola Básica de Luzim, Penafiel

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1311144&nivel=1>

Escola Básica de Peroselo, Penafiel

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1311117&nivel=1>

Escola Básica de Rio de Moinhos, Penafiel

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1311928&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152560&nivel=2>

Escola Básica de Penafiel

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1311784&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152560&nivel=3>

Escola Básica de Penafiel

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1311784&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	83	83,0	17	17,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	79	79,0	21	21,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	73	73,0	25	25,0	0	0,0	0	0,0	2	2,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	67	67,0	27	27,0	0	0,0	1	1,0	3	3,0	2	2,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	78	78,0	19	19,0	0	0,0	0	0,0	3	3,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	43	43,0	45	45,0	4	4,0	1	1,0	6	6,0	1	1,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	55	55,0	27	27,0	7	7,0	3	3,0	7	7,0	1	1,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	71	71,0	25	25,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	3	3,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	83	83,0	13	13,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	3	3,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	83	83,0	13	13,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	4,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	66	66,0	27	27,0	1	1,0	0	0,0	3	3,0	3	3,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	77	77,0	19	19,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	3	3,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	79	79,0	15	15,0	3	3,0	0	0,0	0	0,0	3	3,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	68	68,0	24	24,0	2	2,0	0	0,0	3	3,0	3	3,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	48	48,0	35	35,0	3	3,0	0	0,0	10	10,0	4	4,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	74	74,0	18	18,0	3	3,0	0	0,0	0	0,0	5	5,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	71	71,0	21	21,0	0	0,0	0	0,0	3	3,0	5	5,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	72	72,0	19	19,0	2	2,0	1	1,0	1	1,0	5	5,0
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	46	46,0	37	37,0	8	8,0	0	0,0	4	4,0	5	5,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	44	44,0	40	40,0	7	7,0	0	0,0	4	4,0	5	5,0
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	64	64,0	25	25,0	3	3,0	0	0,0	2	2,0	6	6,0
22. Sinto-me seguro na escola.	69	69,0	19	19,0	3	3,0	1	1,0	2	2,0	6	6,0
23. Gosto da minha escola.	78	78,0	14	14,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	7	7,0

68,3%	23,7%	2,1%	0,3%	2,4%	3,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

100

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	195	49,4	184	46,6	6	1,5	0	0,0	10	2,5	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	183	46,3	194	49,1	7	1,8	1	0,3	10	2,5	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	164	41,5	211	53,4	6	1,5	0	0,0	13	3,3	1	0,3
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	86	21,8	253	64,1	18	4,6	2	0,5	35	8,9	1	0,3
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	165	41,8	202	51,1	12	3,0	1	0,3	15	3,8	0	0,0
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	106	26,8	214	54,2	35	8,9	4	1,0	33	8,4	3	0,8
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	113	28,6	217	54,9	24	6,1	3	0,8	21	5,3	17	4,3
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	143	36,2	208	52,7	13	3,3	4	1,0	12	3,0	15	3,8
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	78	19,7	174	44,1	78	19,7	19	4,8	28	7,1	18	4,6
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	163	41,3	192	48,6	11	2,8	3	0,8	9	2,3	17	4,3
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	102	25,8	192	48,6	30	7,6	6	1,5	49	12,4	16	4,1
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	102	25,8	214	54,2	20	5,1	3	0,8	39	9,9	17	4,3
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	90	22,8	205	51,9	32	8,1	3	0,8	46	11,6	19	4,8
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	204	51,6	158	40,0	4	1,0	0	0,0	6	1,5	23	5,8
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	123	31,1	210	53,2	13	3,3	1	0,3	24	6,1	24	6,1
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	116	29,4	202	51,1	15	3,8	2	0,5	35	8,9	25	6,3
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	161	40,8	184	46,6	6	1,5	3	0,8	17	4,3	24	6,1
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	114	28,9	164	41,5	38	9,6	14	3,5	41	10,4	24	6,1
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	71	18,0	176	44,6	68	17,2	14	3,5	40	10,1	26	6,6
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	122	30,9	189	47,8	19	4,8	8	2,0	25	6,3	32	8,1
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	87	22,0	184	46,6	42	10,6	7	1,8	44	11,1	31	7,8
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	122	30,9	186	47,1	34	8,6	7	1,8	16	4,1	30	7,6
23. Sinto-me seguro na escola.	161	40,8	160	40,5	15	3,8	7	1,8	21	5,3	31	7,8
24. Gosto da minha escola.	166	42,0	157	39,7	10	2,5	14	3,5	19	4,8	29	7,3

33,1%	48,8%	5,9%	1,3%	6,4%	4,5%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

395

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	51	50,0	47	46,1	1	1,0	0	0,0	2	2,0	1	1,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	42	41,2	57	55,9	1	1,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	54	52,9	43	42,2	4	3,9	0	0,0	1	1,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	42	41,2	54	52,9	2	2,0	0	0,0	4	3,9	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	40	39,2	51	50,0	6	5,9	4	3,9	0	0,0	1	1,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	39	38,2	49	48,0	7	6,9	3	2,9	0	0,0	4	3,9
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	37	36,3	51	50,0	3	2,9	5	4,9	3	2,9	3	2,9
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	30	29,4	57	55,9	7	6,9	1	1,0	4	3,9	3	2,9
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	38	37,3	53	52,0	1	1,0	2	2,0	3	2,9	5	4,9
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	31	30,4	61	59,8	3	2,9	3	2,9	1	1,0	3	2,9
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	45	44,1	48	47,1	3	2,9	1	1,0	1	1,0	4	3,9
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	49	48,0	45	44,1	3	2,9	0	0,0	0	0,0	5	4,9
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	34	33,3	59	57,8	4	3,9	0	0,0	2	2,0	3	2,9
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	59	57,8	36	35,3	3	2,9	1	1,0	0	0,0	3	2,9
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	56	54,9	40	39,2	3	2,9	0	0,0	0	0,0	3	2,9
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	36	35,3	47	46,1	4	3,9	1	1,0	6	5,9	8	7,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	32	31,4	55	53,9	1	1,0	2	2,0	4	3,9	8	7,8
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	38	37,3	50	49,0	1	1,0	1	1,0	3	2,9	9	8,8
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	34	33,3	53	52,0	1	1,0	2	2,0	2	2,0	10	9,8
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	51	50,0	35	34,3	1	1,0	5	4,9	1	1,0	9	8,8

41,1%	48,6%	2,9%	1,5%	1,9%	4,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	26	35,1	45	60,8	1	1,4	0	0,0	1	1,4	1	1,4
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	23	31,1	44	59,5	4	5,4	1	1,4	2	2,7	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	24	32,4	44	59,5	6	8,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	20	27,0	47	63,5	7	9,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	20	27,0	50	67,6	3	4,1	1	1,4	0	0,0	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	18	24,3	39	52,7	7	9,5	1	1,4	4	5,4	5	6,8
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	17	23,0	41	55,4	9	12,2	1	1,4	2	2,7	4	5,4
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	17	23,0	44	59,5	6	8,1	1	1,4	2	2,7	4	5,4
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	31	41,9	34	45,9	4	5,4	1	1,4	0	0,0	4	5,4
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	24	32,4	38	51,4	4	5,4	2	2,7	1	1,4	5	6,8
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	28	37,8	39	52,7	1	1,4	0	0,0	0	0,0	6	8,1
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	21	28,4	43	58,1	1	1,4	1	1,4	1	1,4	7	9,5
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	9	12,2	42	56,8	14	18,9	1	1,4	2	2,7	6	8,1
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	17	23,0	43	58,1	4	5,4	0	0,0	3	4,1	7	9,5
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	9	12,2	43	58,1	11	14,9	1	1,4	4	5,4	6	8,1
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	28	37,8	35	47,3	1	1,4	0	0,0	2	2,7	8	10,8
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	13	17,6	52	70,3	1	1,4	0	0,0	0	0,0	8	10,8
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	36	48,6	25	33,8	0	0,0	2	2,7	0	0,0	11	14,9

28,6%	56,2%	6,3%	1,0%	1,8%	6,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

74

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	69	36,3	113	59,5	1	0,5	1	0,5	6	3,2	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	119	62,6	65	34,2	2	1,1	0	0,0	2	1,1	2	1,1
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	107	56,3	73	38,4	7	3,7	0	0,0	1	0,5	2	1,1
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	117	61,6	67	35,3	4	2,1	0	0,0	2	1,1	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	112	58,9	67	35,3	9	4,7	0	0,0	1	0,5	1	0,5
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	99	52,1	76	40,0	5	2,6	0	0,0	5	2,6	5	2,6
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	108	56,8	70	36,8	7	3,7	0	0,0	0	0,0	5	2,6
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	114	60,0	66	34,7	2	1,1	0	0,0	3	1,6	5	2,6
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	100	52,6	79	41,6	3	1,6	0	0,0	3	1,6	5	2,6
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	106	55,8	65	34,2	12	6,3	1	0,5	1	0,5	5	2,6
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	115	60,5	61	32,1	6	3,2	0	0,0	0	0,0	8	4,2
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	85	44,7	78	41,1	5	2,6	0	0,0	13	6,8	9	4,7
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	96	50,5	65	34,2	5	2,6	0	0,0	14	7,4	10	5,3
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	100	52,6	72	37,9	3	1,6	0	0,0	7	3,7	8	4,2
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	118	62,1	54	28,4	6	3,2	0	0,0	3	1,6	9	4,7
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	111	58,4	61	32,1	4	2,1	1	0,5	3	1,6	10	5,3
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	101	53,2	74	38,9	1	0,5	1	0,5	2	1,1	11	5,8
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	103	54,2	67	35,3	4	2,1	1	0,5	3	1,6	12	6,3
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	67	35,3	84	44,2	9	4,7	1	0,5	15	7,9	14	7,4
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	122	64,2	48	25,3	2	1,1	1	0,5	4	2,1	13	6,8

54,4%	37,0%	2,6%	0,2%	2,3%	3,5%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	156	26,2	380	63,8	13	2,2	4	0,7	38	6,4	5	0,8
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	336	56,4	243	40,8	9	1,5	2	0,3	6	1,0	0	0,0
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	233	39,1	322	54,0	16	2,7	1	0,2	20	3,4	4	0,7
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	254	42,6	319	53,5	13	2,2	2	0,3	7	1,2	1	0,2
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	237	39,8	328	55,0	14	2,3	5	0,8	11	1,8	1	0,2
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	292	49,0	278	46,6	8	1,3	2	0,3	4	0,7	12	2,0
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	251	42,1	312	52,3	9	1,5	1	0,2	11	1,8	12	2,0
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	190	31,9	354	59,4	16	2,7	8	1,3	14	2,3	14	2,3
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	244	40,9	322	54,0	13	2,2	2	0,3	4	0,7	11	1,8
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	204	34,2	343	57,6	21	3,5	3	0,5	11	1,8	14	2,3
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	262	44,0	306	51,3	10	1,7	2	0,3	4	0,7	12	2,0
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	240	40,3	323	54,2	5	0,8	2	0,3	14	2,3	12	2,0
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	203	34,1	314	52,7	27	4,5	11	1,8	21	3,5	20	3,4
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	165	27,7	285	47,8	61	10,2	11	1,8	55	9,2	19	3,2
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	183	30,7	308	51,7	39	6,5	14	2,3	31	5,2	21	3,5
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	217	36,4	307	51,5	28	4,7	12	2,0	11	1,8	21	3,5
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	317	53,2	243	40,8	6	1,0	3	0,5	9	1,5	18	3,0
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	195	32,7	339	56,9	18	3,0	3	0,5	21	3,5	20	3,4
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	188	31,5	344	57,7	15	2,5	6	1,0	12	2,0	31	5,2
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	207	34,7	325	54,5	8	1,3	6	1,0	22	3,7	28	4,7
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	153	25,7	321	53,9	40	6,7	8	1,3	45	7,6	29	4,9
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	230	38,6	308	51,7	19	3,2	4	0,7	6	1,0	29	4,9
23. Participo na autoavaliação da escola.	188	31,5	313	52,5	34	5,7	6	1,0	26	4,4	29	4,9
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	290	48,7	258	43,3	7	1,2	1	0,2	13	2,2	27	4,5

38,0%	52,4%	3,1%	0,8%	2,9%	2,7%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

596